

AÇÕES E INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Águida Nikaely de Sousa Andrade¹

Maria Raquel Antunes Casimiro²

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa³

Francisca Simone Lopes da Silva Leite⁴

RESUMO: **Introdução:** a insuficiência renal crônica é uma deficiência dos rins, caracteriza-se pela redução progressiva e irreversível da função renal, e pode manifestar-se por alterações na frequência urinária e na produção de urina, edema e hipertensão arterial. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura a atuação do enfermeiro diante de pacientes com doença renal crônica na espera pelo transplante renal, os aspectos que influenciam a vida dos pacientes com doença renal crônica e o impacto na sua sobrevivência. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa baseada na pesquisa bibliográfica, sendo este um método que permite a reunião de produções científicas acerca da temática, realizada a partir do levantamento de referências teóricas publicadas, no período de 2019 a 2024. Através da base de dados SciELO, PUBMED e BDENF, além de manuais do ministério da Saúde. **Resultados e discussões:** foi possível verificar que o enfermeiro desempenha um papel crucial ao fornecer intervenções preventivas, educacionais e práticas no cuidado de portadores de DRC, como avaliação e monitoramento, educação sobre medicamentos, estilo de vida, higiene e aconselhamento, coordenação de cuidados com a equipe de saúde, monitorando o tratamento e sinais de complicações, além de suporte emocional para o paciente e para a família. **Conclusão:** o enfermeiro monitora o paciente, orienta sobre medicação e hábitos saudáveis, coordena os cuidados com a equipe, identifica complicações e oferece suporte emocional, incentivando o autocuidado e a adesão ao tratamento.

1132

Descritores: Doença Renal Crônica. Assistência de Enfermagem. Hemodialise.

INTRODUÇÃO

Por intermédio dos cuidados em saúde, o enfermeiro atua na linha assistencial de cuidado aos pacientes, promovendo suporte quanto aos procedimentos técnicos, mas também emocionais ao paciente em hemodiálise (HD), repassando conhecimento, orientação, pautado em diversas experiências de vida e se tornando um profissional imprescindível no tratamento,

¹Estudante de enfermagem do centro universitário Santa Maria.

²Formação Enfermeira, Instituição/afiliação UNIFSM.

³Pós-Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Instituição: Faculdade Santa Emília de Rodat Endereço: Cajazeiras - Paraíba, Brasil Orcid <https://orcid.org/0000-0002-4751-2404>.

⁴Doutoranda em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais UFCG
Docente centro Universitário Santa Maria, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6798-6001>.

por proporcionar a melhora da qualidade vida, saúde e bem-estar dos pacientes. (Santos *et al.*, 2023).

No Brasil, essa doença tem aumentado consideravelmente e estima-se que a incidência de novos pacientes em diálise, por ano, esteja em torno de 42.500, com tendências para aumentar. Quanto à população em diálise, no Inquérito Brasileiro de Diálise, realizado no ano de 2019, o número estimado de pacientes em diálise foi de 139.691, dos quais 93,2% em hemodiálise (HD) e 6,8% em diálise peritoneal (DP), 33.015 (23,6%) em fila de espera para transplante, e uma taxa anual de mortalidade de 18,2%2. (Rodrigues *et al.*, 2022),

A HD aumenta a sobrevida dos pacientes acometidos pela insuficiência renal crônica, no entanto a dependência da tecnologia de alta complexidade para a sua sobrevivência gera várias limitações na vida cotidiana desses indivíduos, o que pode afetar o seu comportamento biopsicossocial. (Santos *et al.*, 2023).

As mudanças psicossociais e biológicas relacionadas ao tratamento dialítico elevam o risco do desenvolvimento de depressão nos pacientes com DRC. Estima-se que essa população apresente taxas desse distúrbio três a quatro vezes maior que a população em geral e duas a três vezes maior que em indivíduos com outras doenças crônicas. A depressão também eleva o risco de progressão da doença renal, de piores desfechos clínicos e de mortalidade. (Pretto *et al.*, 2022).

1133

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura no formato narrativa para destacar a importância do profissional da enfermagem no procedimento e práticas de humanização na hemodiálise, tendo como contribuição a futuras pesquisas para a construção de conhecimentos e para a prática profissional, uma vez que, apesar de ser um tema já abordado na área, ainda encontra dificuldades para ser implementado, especialmente na hemodiálise.

Diante do que foi exposto neste trabalho, percebe-se que existe a necessidade de realização de pesquisas sobre as complicações que ocorrem durante a hemodiálise. Um potencial benefício será obtido com a finalidade de identificar um padrão/perfil de diagnósticos de enfermagem para tais complicações, assim como também para definir quais sejam as intervenções específicas de acordo com uma terminologia padronizada de enfermagem.

O tema escolhido para este trabalho de conclusão de curso (TCC) originou-se da necessidade de realização de pesquisas sobre o processo de aceitação do tratamento que ocorrem durante a hemodiálise e a assistência emocional que a enfermagem proporciona ao paciente, justifica-se por se tratar de insuficiência renal crônica, problema de saúde pública mundial, pela

incidência cada vez mais elevada na população. Por isso, requer uma assistência sistemática, humanizada e individualizada servindo de subsídios para outros trabalhos, para profissionais e para população como contribuição a futuras pesquisas.

Dentro da perspectiva do tema tendo como questão norteadora: Quais Ações e Intervenções o Enfermeiro pode realizar para fortalecer o vínculo na Assistência a Pacientes com Insuficiência Renal Crônica?

METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma revisão de literatura, descritiva a conduzir uma pesquisa aplicada utilizando uma abordagem explorativa e descritiva. Para realizar essa revisão várias etapas predefinidas são necessárias, incluindo escolha do tema e formação da pergunta norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão identificação dos artigos a serem pré-selecionados e selecionados, categoria dos artigos selecionados para forma a mostra, análise dos resultados e por fim, apresentação da revista.

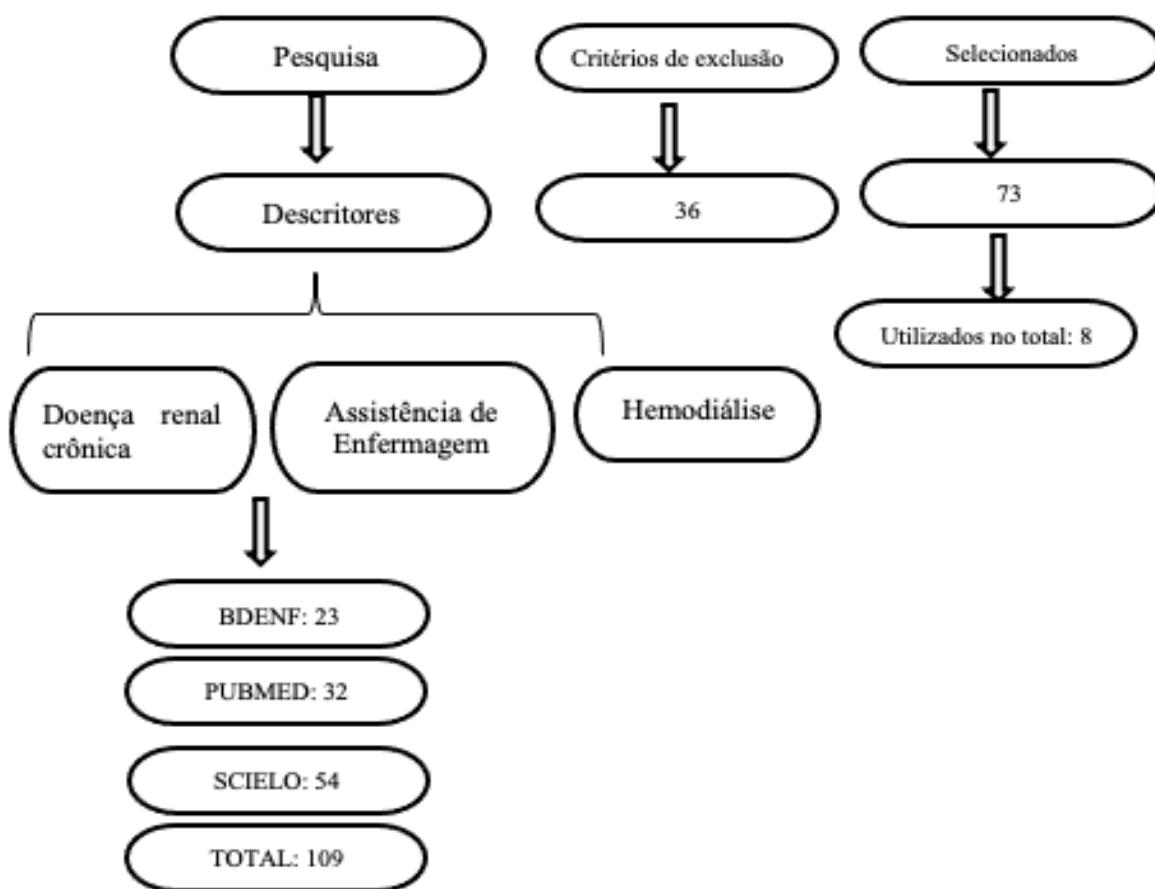
A questão norteadora foi formulada de acordo com critérios de estratégia sendo ela : “Quais Ações e Intervenções o Enfermeiro pode realizar para fortalecer o vínculo na Assistência a Pacientes com Insuficiência Renal Crônica?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados da PubMed, SciELO e BDNF, com base nos descritores indexados ao sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “doença renal crônica”; “assistência de enfermagem”; “Hemodialise”, em combinação com operador booleano “AND”, modificando os filtros de pesquisa para exibirem apenas artigos publicados nos últimos 5 anos, em português, inglês e espanhol.

1134

Como critérios de inclusão, foram escolhidos artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados entre os anos de 2019 e 2024, em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Já como critérios de exclusão, foram subtraídos artigos indisponíveis de forma gratuita na íntegra, trabalhos incompletos, duplicados, citações, teses, monografias, protocolos de pesquisa, cartas ao editor, artigos de revisão e quaisquer outros trabalhos que não estivessem de acordo com a questão norteadora e com a temática central desta pesquisa.

Após a busca, os estudos foram selecionados para passar por uma triagem, na qual foi lido os títulos e resumos. Em seguida, os trabalhos que se adequarem à temática serão lidos na íntegra. Por fim, os dados foram apresentados em quadros e trabalhos e confrontados de acordo a literatura pertinente

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



Autores 2025.

RESULTADOS

Após a pesquisa, foram escolhidos 8 artigos que atenderam aos critérios de inclusão predeterminados na construção desse trabalho, os quais estão dispostos em uma tabela de acordo com autor/ano, título, periódico e objetivo.

Quadro 1- Resultados da análise sobre ações e intervenções do enfermeiro na assistência a pacientes com insuficiência renal crônica

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO
A1	Pereira; Ferreira, 2022.	Percepções de pacientes com doença renal crônica sobre tratamento de	Journal of Nursing and Health	Descrever percepções do paciente com doença renal crônica sobre tratamento de hemodiálise e assistência de enfermagem.

		hemodiálise e assistência de enfermagem		
A2	Silva; Bastos, 2022.	Assistência de enfermagem ao portador de doença renal crônica na unidade de terapia intensiva	Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem.	Analisar a prática da assistência de enfermagem ao paciente crítico renal.
A3	Siqueira; Rocha; Ferreira, 2021.	Assistência de enfermagem frente às principais complicações hemodialíticas	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde – ReBIS	Identificar as principais complicações e cuidados de enfermagem relacionada à hemodiálise em pacientes com insuficiência renal crônica.
A4	Monteiro <i>et al.</i> , 2023.	Cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal em tratamento de hemodiálise	Rev. Enferm. Atual In Derme	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o cuidado de enfermagem para o paciente com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise.
A5	Ribeiro; Jorge; Queiroz, 2020.	Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura	Revista Pró-UniverSUS	Refletir sobre o cuidado de enfermagem aos pacientes crônicos, particularmente no que se refere à qualidade da assistência, resolutividade do serviço/tratamento e educação em saúde.
A6	Silva <i>et al.</i> , 2021.	Cuidados de enfermagem ao paciente com doença renal crônica em tempos de pandemia: revisão de literatura	Editora Científica Digital	Descrever os cuidados de enfermagem prestados ao paciente com doença renal crônica no período de pandemia COVID-19.
A7	Megda <i>et al.</i> , 2024.	Cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica em hemodiálise	Revista Contemporânea	Analisar na literatura científica, os cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica (IRC) em hemodiálise.
A8	Coelho; Lima; Santos, 2023.	O papel da enfermagem no cuidado de portadores de	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE	Analisar o papel da enfermagem frente ao paciente diagnosticado com DRC e a eficácia dessas intervenções no gerenciamento da condição médica e na

		doença renal crônica		melhoria da qualidade de vida dos pacientes.
--	--	----------------------	--	--

Autores, 2025.

DISCUSSÃO

O enfermeiro desempenha um papel que vai além da administração de medicamentos e procedimentos técnicos. Ele é um elo fundamental entre o paciente e a equipe de saúde, oferecendo suporte emocional, promovendo a adesão ao tratamento e educando sobre a condição do paciente. Além disso, monitorar de perto os sinais restritos e os exames laboratoriais, ajustando as terapias conforme necessário (Pereira; Ferreira, 2022).

Sua capacidade de avaliação clínica permite identificar precocemente complicações, prevenindo a progressão da doença. Com uma abordagem holística, o enfermeiro não se limita ao tratamento dos sintomas físicos, mas também se preocupa com o bem-estar geral do paciente, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (Silva; Bastos, 2022).

Nesse contexto, dentro da equipe multiprofissional, o enfermeiro desempenha um papel essencial na assistência individualizada ao paciente com doença renal crônica (DRC). Sua atuação inclui a melhoria de um cuidado sistematizado, voltado para a promoção de experiências positivas, o estímulo ao autocuidado e o fortalecimento da autonomia do paciente. Além disso, é fundamental fornecer informações ao paciente quanto à sua família sobre a evolução da doença, as opções terapêuticas disponíveis e as possíveis complicações (Siqueira; Rocha; Ferreira, 2021).

Portanto, cabe ao enfermeiro compartilhar conhecimentos sobre a RDC com os pacientes e seus familiares, proporcionando conforto e orientando-os para uma melhor adaptação à condição crônica. Desde o início do tratamento dialítico, é essencial que o paciente compreenda as consequências da não adesão ao tratamento, sendo o enfermeiro responsável por transmitir informações claras e capacitá-lo para tomar decisões conscientes sobre sua saúde (Monteiro *et al.*, 2023).

Além disso, a prestação de cuidados de enfermagem envolve sete funções, principais: assistência direta ao paciente, educação para a promoção da saúde, diagnóstico e monitoramento clínico, resposta a situações emergenciais, administração e supervisão de protocolos terapêuticos, garantia da qualidade assistencial e organização dos serviços de saúde. Nesse sentido, o enfermeiro tem um papel essencial na promoção da saúde, adaptando-se às

necessidades específicas da população. Isso envolve a identificação de grupos de risco e a implementação de estratégias que ajudam esses indivíduos a se adaptarem a novos estilos de vida e condições de saúde (Ribeiro; Jorge; Queiroz, 2020).

Além disso, as iniciativas de educação em saúde conduzidas pelos enfermeiros abrangem todos os níveis de atenção e são fundamentais para a promoção do autocuidado. O desenvolvimento de atividades educativas é essencial para reduzir a incidência na RDC e melhorar a qualidade de vida da população. A enfermagem tem se dedicado a pesquisas externas para aprimorar a qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica (IRC). Embora os avanços na saúde tenham prolongado a expectativa de vida, é igualmente importante garantir que esses anos adicionais sejam vividos com qualidade (Silva *et al.*, 2021).

Diante disso, os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, desempenham um papel crucial no acompanhamento contínuo dos pacientes, elaborando estratégias para minimizar complicações e melhorar o atendimento. O trabalho incansável do enfermeiro é determinante para aprimorar a assistência e, conseqüentemente, elevar a qualidade de vida dos pacientes em terapia dialítica. A comunicação eficaz na enfermagem é um dos pilares para a humanização do cuidado. A escuta ativa, a empatia e a capacidade de estabelecer metas compartilhadas são fundamentais para garantir um atendimento humanizado e eficaz (Megda *et al.*, 2024).

1138

Nesse panorama, dentre os profissionais de saúde, o enfermeiro se destaca ao construir uma relação próxima e de confiança com os pacientes. Além da assistência direta, ele atua como educador e assume um compromisso ético e indispensável para a profissão. Sua atuação na prevenção e no controle da progressão da RDC é evidenciada pelo acompanhamento sistemático na atenção básica, onde medidas preventivas e terapêuticas são aplicadas de forma integrada, garantindo um cuidado contínuo e eficiente (Coelho; Lima; Santos, 2023).

Por outro lado, a assistência aos pacientes com IRC em hemodiálise exige um acompanhamento contínuo e integral da equipe de enfermagem. O processo de enfermagem é uma ferramenta essencial para garantir um cuidado de qualidade e desempenha um papel fundamental para que os pacientes em hemodiálise alcancem os objetivos do tratamento (Pereira; Ferreira, 2022).

A realização da hemodiálise está diretamente vinculada aos cuidados de enfermagem, tornando-se um procedimento terapêutico cujo sucesso depende, em grande parte, das ações

organizadas pela equipe de enfermagem, sendo um aspecto inerente à rotina dos pacientes em diálise (Silva; Bastos, 2022).

Além disso, os profissionais de enfermagem possuem uma ampla gama de responsabilidades e podem ser considerados entre os demais profissionais de saúde. Como gestores assistenciais, são aqueles que permanecem mais tempo ao lado dos pacientes, acompanhando sua evolução e prestando suporte contínuo (Siqueira; Rocha; Ferreira, 2021).

A rotina da equipe de enfermagem na hemodiálise é marcada pela complexidade do tratamento, tornando necessária a qualificação profissional e o aprofundamento do conhecimento técnico-científico. Esse preparo é essencial para que os enfermeiros possam atuar de maneira eficaz no cuidado ao paciente e na identificação precoce de possíveis complicações (Monteiro *et al.*, 2023).

Por fim, a enfermagem assume um papel central na assistência aos pacientes em hemodiálise, intervenções físicas e biopsicossociais adaptadas às necessidades individuais de cada um. O objetivo dessas intervenções é preservar ou melhorar a qualidade de vida dos pacientes, garantindo um tratamento mais humanizado e eficiente (Ribeiro; Jorge; Queiroz, 2020)

O cuidado de enfermagem envolve não apenas a execução de procedimentos, mas também um pensamento crítico e uma abordagem centrada no paciente. Isso significa identificar suas necessidades específicas e fornecer uma assistência personalizada, contribuindo diretamente para um tratamento mais adequado e para a melhoria da qualidade de vida (Silva *et al.*, 2021).

1139

CONCLUSÃO

Portanto, o enfermeiro deve proporcionar intervenções preventivas, educativas e assistenciais. Suas atribuições incluem avaliação e monitoramento do paciente, orientação sobre o uso correto de medicamentos, promoção de hábitos saudáveis, higiene e aconselhamento. Além disso, o enfermeiro coordena os cuidados em conjunto com a equipe multiprofissional, acompanha a evolução do tratamento, identifica sinais precoces de complicações e oferece suporte emocional tanto ao paciente quanto à sua família. Sua atuação contribui para a conscientização sobre a importância do autocuidado, incentivando a adesão ao tratamento e a incorporação de estratégias discutidas durante o acompanhamento.

Além disso, a educação em saúde tem um impacto significativo na vida dos pacientes com DRC, despertando neles o interesse em compartilhar suas experiências sobre a doença. Esse compartilhamento pode fortalecer a capacidade de enfrentar os desafios diários, ao mesmo tempo em que auxilia outros pacientes que vivenciam a mesma condição. Dessa forma, a adesão ao autocuidado e a gestão da doença tornam-se mais eficazes, sendo impulsionadas pela participação ativa do enfermeiro. Sua atuação na promoção da educação em saúde e no estímulo ao engajamento dos pacientes com DRC é essencial para alcançar melhores resultados no tratamento e na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

COELHO, Jamilly Barbosa; LIMA, Vitória Macêdo Souza; DE PADUA SANTOS, Evellinne Pessanha. O papel da enfermagem no cuidado de portadores de doença renal crônica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 155-170, 2023.

MEGDA, Rosemara Aparecida Oliveira et al. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, p. e5969-e5969, 2024.

MONTEIRO, Nayara Correia Aguiar et al. Cuidados de enfermagem ao paciente com insuficiência renal em tratamento de hemodiálise. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 4, p. e023177-e023177, 2023. 1140

PEREIRA, Lara Terezinha Cunha; DE MENEZES FERREIRA, Marilaine Matos. Percepções de pacientes com doença renal crônica sobre tratamento de hemodiálise e assistência de enfermagem. **Journal of Nursing and Health**, v. 12, n. 2, 2022.

PRETTO, Carolina Renz, et al. "Calidad de vida de pacientes renales crónicos en hemodiálisis y factores relacionados." **Revista Latino-Americana de Enfermagem** 28 (2020): e3327.

RIBEIRO, Wanderson Alves; DE OLIVEIRA JORGE, Brenda; DE SENA QUEIROZ, Raíssa. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 88-97, 2020.

RODRIGUES, Aline Scharr, et al. "A Humanização do Cuidado na Hemodiálise." **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION** 11.1 (2022): 167-172.

SANTOS, Iarla Kayane Araújo, et al. "Fatores emocionais e hemodiálise: enfermagem e adesão dos pacientes renais crônicos." **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)** (2023): e12379-e12379.

SANTOS, Natalina Martins, et al. "A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA LINHA DE CUIDADO A PACIENTES EM HEMODIÁLISE." **Revista Contemporânea** 3.11 (2023): 21342-21358.

SILVA, Gessianny Emanuely de Lima et al. Cuidados de enfermagem ao paciente com doença renal crônica em tempos de pandemia: revisão de literatura. In: **COVID-19: O TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA**. Editora Científica Digital, 2021. p. 84-94.

SILVA, Priscila Conceição Gomes; BASTOS, Wylma Danuzza Guimarães. Assistência de enfermagem ao portador de doença renal crônica na unidade de terapia intensiva. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 38, p. 257-267, 2022.

SIQUEIRA, Ana Kelly Américo; DA ROCHA, Késia Pereira; FERREIRA, Luzia Sousa. Assistência de enfermagem frente às principais complicações hemodialíticas. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde-ReBIS**, v. 3, n. 3, 2021.